

Universidade Federal de Goiás
Escola de Música e Artes Cênicas

Profª. Drª. Angelita P. de Lima
Reitora

Prof. Dr. Eduardo Meirinhos
Diretor da EMAC

Prof. Drª. Flavia Maria Cruvinel
Vice-diretora da EMAC

Profª. Drª. Ana Flávia Frazão
Coordenadora Geral

Profª. Drª. Ana Flávia Frazão
Profª. Drª. Marília Álvares
Prof. Dr. Luís Carlos Furtado
Comissão Organizadora

Fabília Vilarinho
Sérgio de A. Veiga Filho
Laudynand Saboia
Ascom EMAC

Paulo Cesar Marques
Monitores

Universidade Federal de Goiás
Escola de Música e Artes Cênicas

mÚSICA na Escola
de Música

Goiânia, 23 de abril de 2025
Teatro da EMAC-UFG
10 horas
Música na Escola de Música
I Festival de Choro da EMAC/UFG

Everton Luiz, é formado em flauta transversal pela Universidade Federal de Goiás onde foi aluno dos professores Sérgio Barrenechea, Luis Carlos Furtado e Norton Morozowicz. É Mestre em Música, Cultura e Sociedade pela mesma instituição, sob orientação da Profa Dra. Magda Clímaco. Foi regente titular Banda Sinfônica do Estado de Goiás entre 2014 e 2019, é integrante da Banda Pequi, atuando como 1º sax tenor e flautista. Já estudou com músicos renomados como, Joel Nascimento, Wendell Dobbs (EUA), dentre outros. Estudou regência com Mônica Giardini, Emílio de Cesar, Gottfried Engels (GER), Roberto Farias e Claudio Cruz. Participou, com sucesso, de diversos Festivais de Música do Brasil onde teve aula com professores de renome internacional. Tocou com nomes como: Nelson Faria, Arismar do Espírito Santo, Leila Pinheiro, Toninho Horta, Elza Soares, João Bosco, Gilson Peranzetta, dentre outros. Foi professor de flauta no Festival de Música de Anápolis em 2012, Festival Internacional de Música em Goiânia, Festival Canto da Primavera e oficina de flauta para os músicos da Orquestra Manancial em Palmas-TO em 2013 e ministrou oficina de sopros na escola Siete Octavos em Buenos Aires-Argentina no ano de 2014. Em 2015 tocou e ministrou workshop de sopros na Universidade de Évora em Portugal, tocou na Tai Escuela Universitaria de Artes em Madrid-Espanha, no Clube do Choro de Paris-França, em Zurich-Suíça e Barcelona-Catalunia, ministrou workshop na University of California San Diego, nos EUA, em 2018, tocou em Beijing e Shangai na China, em 2018 e 2019, a convite da Embaixada Brasileira da China, atividades estas realizadas com o grupo Brasil in Trio, no qual faz parte desde 2007, ao lado dos músicos Diego Amaral e Julio Lemos. Como maestro convidado já regeu a Banda Sinfônica Nilo Peçanha (IFG), Banda Juvenil de Goiânia, Big-Band Basileu França e Banda Sinfônica da PMGO. Hoje, multiinstrumentista, atua como flautista, saxofonista, clarinetista, acordeonista e arranjador no cenário do samba, choro, mpb, orquestras, música de câmara e gravações, além de participar de diversos congressos de pesquisa em música seja publicando artigos ou como ouvinte. Atualmente é professor efetivo de música da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG (GO), com foco em prática de conjunto, arranjo e improvisação.

É também um dos artistas da marca Guo Flute. Desde 2017 desenvolve um trabalho voltado para trilha sonora de jogos eletrônicos, filmes e teatro, no Brasil e Canadá, com jogos já publicados na Steam e Nintendo. É certificado pela conceituada Game Audio Academy.

Julio Lemos, atua como violonista de 7 cordas, intérprete no campo da música instrumental brasileira, apresenta um virtuosismo a partir de sua base como concertista de violão clássico brasileiro, sob a influência dos compositores Villa-Lobos e Radamés Gnattali, somado à sua formação nas "Rodas de Choro", sendo especialista na linguagem do choro e acompanhamento do samba a partir do violão de 7 cordas, tendo Dino 7 cordas e Rafael Rabelo como principais referências, somando suas influências do violão de Baden Powell e Marco Pereira no estilo sambajazz. É professor da Universidade Federal de Goiás desde 2010, doutor em música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutor pela San Francisco State University, na Califórnia. Recentemente gravou com Hermeto Pascoal, Marcos Sacramento, Silvério Pontes, Eduardo Neves, Carlos Malta, Marco Pereira e Luis Filipe. Tocou e ministrou workshops em países europeus, nos Estados Unidos e na China. Foi juiz do carnaval paulista entre 2017 e 2019. E recentemente gravou seu CD/DVD, Julio Lemos Brasil Acústico disponível em todas as plataformas digitais. Consolidou sua carreira com uma série de conquistas marcantes em 2023 e 2024. Em março de 2023, realizou uma turnê pela Europa, com shows na Itália, Alemanha e Holanda, seguida por apresentações nos Estados Unidos, incluindo Califórnia e Nova York, onde também foi professor convidado do California Brazil Camp. No mesmo ano, gravou com grandes nomes como Fabiana Cozza, Alessandro Penezzi e Jovino Santos Neto. Em 2024, destacou-se no Festival Canto da Primavera e no FICA, ambos em Goiás, além de realizar turnês com o projeto MPBeats e uma importante turnê europeia, passando por Itália, Suíça, França, Holanda e Alemanha, com participações especiais de artistas internacionais. Além de suas performances, Julio dedicou-se à educação musical, ministrando workshops na Corte Dei Miracoli (Milão), na Robert Schumann Hochschule (Dusseldorf) e na Escola Portátil de Música (Roterdã). Outro marco foi sua primeira turnê brasileira em formato de quinteto, com 10 shows em 5 estados, incluindo participações de nomes como Carlos Malta, Ricardo Herz e Marcela Zanetti. Sua trajetória recente reforça seu papel como embaixador da música brasileira, unindo técnica, inovação e paixão pelas 7 cordas. "Com o violão, Julio Lemos não apenas toca notas, mas conta histórias que atravessam fronteiras."

PROGRAMA

Paulinho da Viola (1942)

Choro negro

Julio Lemos (1986)

Saquarema

Stella

Yamandu Costa (1980)

Samba pro Rafa

Julio Lemos (1986)

Valsa choro

Marco Pereira (1950)

Samba da lua

Garoto (1915-1955)

Lamentos do morro

Jacob do Bandolim (1918 - 1969)

Santa morena

Zéquinha de Abreu (1880 - 1935)

Tico tico – Zéquinha de Abreu

Everton Luiz, flauta

Julio Lemos, violão